

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 04 - LEITURA LITERÁRIA E MEDIAÇÃO
LEITORA

**MEDIAÇÃO DIDÁTICO-COMUNICACIONAL E LEITURA LITERÁRIA: CAFÉ
LITERÁRIO**

Joseane Coelho (joseanecoelho2835@gmail.com)

Este estudo discute a leitura literária na Educação Básica, a partir de uma experiência de mediação leitora por meio do projeto Café Literário, desenvolvido com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, em uma escola pública estadual de Santa Catarina. A proposta foi organizada pela professora regente, em articulação com a Assistente Técnico-Pedagógica, no contexto do planejamento coletivo, evidenciando a dimensão colaborativa na construção de práticas pedagógicas voltadas à formação do leitor literário. O estudo problematiza de que modo práticas de mediação leitora, sustentadas por uma perspectiva dialógica, podem contribuir para a constituição de sujeitos leitores, especialmente em contextos marcados pela ausência do hábito de leitura. O objetivo consiste em analisar as implicações pedagógicas do Café Literário na promoção do engajamento dos estudantes com a leitura literária e na produção de sentidos a partir das obras. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, com base em registros de observação, narrativas docentes e registros imagéticos das

práticas desenvolvidas. Fundamenta-se em pressupostos teóricos de Vygotsky, ao compreender a aprendizagem como processo social mediado; de Bakhtin, ao considerar a linguagem como espaço de interação e produção de sentidos; de Freire, ao valorizar a leitura do mundo como constitutiva da leitura da palavra, de Pimenta, ao destacar a centralidade da prática docente reflexiva; de Bazzo, na relação entre educação e mediações contemporâneas; e de Cosson, ao compreender a leitura literária como prática formadora e estética. A proposta foi desenvolvida ao longo de um mês, com livre escolha de obras pelos estudantes, contemplando diferentes gêneros literários. Considerando que a maioria da turma não possuía o hábito de leitura, foram organizados momentos de leitura em sala e em espaços externos, ampliando as possibilidades de acesso e participação. No dia do Café Literário, os estudantes apresentaram suas leituras, destacando autor, obra, personagem principal e síntese narrativa, evidenciando processos singulares de apropriação do texto, incluindo a produção de um poema autoral. Conforme relato da professora, “grande parte da turma ou a maioria não tinha hábito de leitura, muitos alunos nunca tinham lido um livro sequer. A atividade teve resultado positivo, pois alguns alunos passaram a frequentar a biblioteca com maior regularidade”. Tal evidência reforça a potência da mediação pedagógica na formação de leitores. Destaca-se o papel da Assistente Técnico-Pedagógica como mediadora didático-comunicacional, articulando planejamento, práticas docentes e Projeto Político-Pedagógico, contribuindo para a organização intencional do ensino e para a consolidação de práticas formativas significativas. Conclui-se que o Café Literário, enquanto prática de mediação leitora, favorece a circulação de vozes, a valorização da dimensão subjetiva da leitura e o engajamento dos estudantes, reafirmando a importância de ações pedagógicas dialógicas, sensíveis e intencionalmente mediadas na formação de leitores na escola.

Palavras-chave: mediação leitora leitura literária formação de leitores mediação didático-comunicacional ensino de língua portuguesa.